

**CONFERÊNCIA VICENTINA** Neste fim-de-semana, 21 e 22 de Dezembro, realiza-se o habitual peditório para a Conferência Vicentina, no final das Missas.

A Conferência Vicentina agradece os contributos deste ano, desejando a todos um Santo Natal e um Feliz 2020.

**QUERMESSE** A nossa Quermesse tem neste fim-de-semana duas novas e derradeiras datas, entre as 11h00 e as 19h00.

Em Caselas, continuará até 29 de Dezembro, mas apenas aos Domingos, entre as 10h00 e as 12h00.

**HORÁRIO DE NATAL E FIM DE ANO** Já está disponível o horário das Missas no Natal e Ano Novo. A única alteração relativamente ao ano passado está na hora da Missa do Galo na Igreja Paroquial: este ano será às 23h00. Além disso, há apenas os ajustes das horas das Missas para o horário em vigor desde Setembro: Missa na Igreja Paroquial às 12h15 (e não 12h00) nos dias 25 de Dezembro e 01 de Janeiro e Missa vespertina do dia 31 de Dezembro, às 19h00 (e não 18h30).

Atenção que no dia 24 de Dezembro não há missa às 19h00.

**24 de Dezembro:**

22h00, Igreja de Caselas

23h00, Igreja Paroquial

**25 de Dezembro:**

10h30, Igreja de Caselas

12h15, Igreja Paroquial

18h30, Igreja Paroquial

**31 de Dezembro:**

19h00, Igreja Paroquial (missa vespertina)

**01 de Janeiro:**

10h30, Igreja de Caselas

12h15, Igreja Paroquial

18h30, Igreja Paroquial

**DINHEIROS PARA A IGREJA**

Caixas - 24,29 €

Quiosque - 66,86 €

**EVANGELHO DESTE DOMINGO**

*Mt 1, 18-24*

O nascimento de Jesus deu-se do seguinte modo: Maria, sua Mãe, noiva de José, antes de terem vivido em comum, encontrara-se grávida por virtude do Espírito Santo. Mas José, seu esposo, que era justo e não queria difamá-la, resolveu repudiá-la em segredo. Tinha ele assim pensado, quando lhe apareceu num sonho o Anjo do Senhor, que lhe disse: «José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo. Ela dará à luz um Filho e tu pôr-Lhe-ás o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo dos seus pecados». Tudo isto aconteceu para se cumprir o que o Senhor anunciara por meio do Profeta, que diz: «A Virgem conceberá e dará à luz um Filho, que será chamado 'Emanuel', que quer dizer 'Deus conosco'». Quando despertou do sono, José fez como o Anjo do Senhor lhe ordenara e recebeu sua esposa.

**Jesus é o "Deus-conosco"**

que veio ao encontro dos homens para lhes oferecer uma proposta de salvação e de vida nova. Na primeira leitura, Isaías anuncia que Jahwéh é o Deus que não abandona o seu Povo e que quer percorrer, de mãos dadas com ele, o caminho da história... É n'Ele que devemos colocar a nossa esperança.

Na segunda leitura, sugere-se que, do encontro com Jesus, deve resultar o testemunho:

O Evangelho apresenta Jesus como a encarnação viva desse "Deus conosco", que vem ao encontro dos homens para lhes apresentar uma proposta de salvação. Contém, naturalmente, um convite implícito a acolher de braços abertos a proposta que Ele traz e a deixar-se transformar por ela. (*Dehonianos*)

**SALMO RESPONSORIAL**

*Salmo 23 (24), 1-2.3-4ab.5-6*

**REFRÃO:** *Venha o Senhor: é Ele o rei glorioso.*



Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org

**PARÓQUIA**

**SÃO FRANCISCO XAVIER**

**1117**

*22 Dezembro 2019*

**DOMINGO**

*Domingo IV do Advento*

Is 7, 10-14; Rom 1, 1-7;

Mt 1, 18-24

**SEGUNDA**

Mal 3, 1-4. 23-24; Lc 1, 57-66

**TERÇA**

2 Sam 7, 1-5. 8b-12. 14a. 16

Lc 1, 67-79

Missa da Vigília: Is 62, 1-5

Actos 13, 16-17.22-25

Mt 1, 1-25 (forma longa)

Mt 1, 18-25 (forma breve)

**QUARTA**

Natal do Senhor Missa da noite:

Is 9, 1-6

Tito 2, 11-14; Lc 2, 1-14

Missa da aurora: Is 62, 11-12

Tito 3, 4-7; Lc 2, 15-20

Missa do dia: Is 52, 7-10

Hebr 1, 1-6; Jo 1, 1-18 ou Jo 1,

1-5. 9-14

**QUINTA**

Festa de S. Estêvão, Primeiro

Mártir

Act 6, 8-10; 7, 54-59

Mt 10, 17-22

**SEXTA**

Festa de S. João, Apóstolo e

Evangelista

1 Jo 1, 1-4; Jo 20, 2-8

**SÁBADO**

Festa dos Santos Inocentes,

mártires

1 Jo 1, 5 - 2, 2; Mt 2, 13-1

**PRÓXIMO DOMINGO**

Domingo dentro da Oitava do

Natal, Festa da Sagrada Família

de Jesus, Maria e José

Sir 3, 3-7. 14-17; Col 3, 12-21

Mt 2, 13-15. 19-23

ou Gen 15, 1-6; 21, 1-3;

Hebr 11, 8. 11-12. 17-19

Mt 2, 13-15. 19-23



*Gentile da Fabriano, Adoração dos Reis Magos*

*Maria e José, os quais foram os primeiros a receber Jesus mediante a fé, introduzem-nos no mistério do Natal. Maria ajuda-nos a colocar-nos em atitude de disponibilidade para receber o Filho de Deus na nossa vida concreta, na nossa própria carne. José estimula-nos a procurar sempre a vontade de Deus e a segui-la com plena confiança. Ambos se deixaram aproximar por Deus.*

**Papa Francisco, 2016**



*Sano di Pietro, Adoração dos Magos*

*Na noite em que Jesus nasceu, disse o Anjo aos Pastores:*

*“Nasceu-vos hoje um Salvador” (Lc 2, 11).*

*E antes tinha já dito o Evangelista S. Lucas, falando da Virgem Maria:*

*“Completaram-se os dias de ela dar à luz. E deu à luz seu filho primogénito” (Lc 2, 6-7).*

*Jesus Cristo é Filho único e unigénito de Deus Pai,*

*e também filho único e unigénito de sua Mãe,*

*e, contudo, o Evangelista diz que nasceu “primogénito”,*

*porque, como hoje nasceu homem, também hoje nasceu Irmão de todos os homens.*

*Que maravilha é que o Filho de Deus, feito Filho de Maria,*

*se torne nosso irmão, para nos ensinar e salvar!*

*Cristo nasceu homem, como Salvador,*

*para salvar todos os homens e para nos ensinar a viver.*

*Na noite fria de Belém, recém-nascido, deitado nas palhinhas do Presépio,*

*ainda não fala, mas já nos ensina.*

*E com Ele, olhando-O admirados como os Pastores de Belém,*

*desde já queremos aprender a viver a pobreza,*

*que é desprendimento e desejo de partilha,*

*a humildade, que é gratidão por tudo o que recebemos,*

*e o amor que é capaz de se sacrificar pelos outros.*

*E como seremos felizes, se, de tudo o que virmos no Presépio, soubermos tirar proveito*

*para nós e glória para Deus, tal como os pastores de Belém, que “voltaram, glorificando*

*e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto (Lc 2, 20)!*

*Com os sinceros votos de um Santo Natal e a grande amizade no Senhor, do vosso Prior*

*Cón. José Manuel dos Santos Ferreira*

## PARA IR AO ENCONTRO DE DEUS É PRECISO «OUTRO CAMINHO»

*Papa Francisco, 06.01.2019*

Fugir às estradas largas, asfaltadas e iluminadas que se destacam nos mapas da vida e ousar outro caminho, oculto das cartografias deste mundo e escassamente trilhado: esta é a rota para ir ao encontro de Deus, à semelhança dos magos.

É sempre grande a tentação de confundir a luz de Deus com as luzes do mundo.

Quantas vezes corremos atrás dos clarões sedutores do poder e da ribalta, convencidos que prestamos um bom serviço ao Evangelho! Mas, assim, voltamos os holofotes para o lado errado, porque Deus não estava lá.

Com efeito, Deus propõe-Se, não Se impõe; ilumina, mas não encandeia, pelo que quando a Igreja tenta brilhar de luz própria esquece-se de que não é ela o sol da humanidade, mas a lua que, mesmo com as suas sombras, reflecte a luz verdadeira.

Como os magos, segundo a tradição bíblica, foram intermitentemente orientados por uma estrela desde o Oriente até ao local do nascimento de Jesus, em Belém, também os cristãos têm hoje e sempre uma rota que os guia até Deus: o amor humilde, no qual é preciso perseverar.

Só encontra o mistério de Deus quem deixa os próprios apegos mundanos e se põe a caminho.

Quando o “seu onde” se torna o “nosso onde”, o “seu quando” o “nosso quando”, a “sua pessoa” a “nossa vida”, então cumprem-se em nós as profecias. Então Jesus nasce dentro e torna-Se Deus vivo para mim.

Pode já parecer muito, mas não basta arriscar verdades divergentes, é também urgente outra atitude, novamente como os magos, que vão ter com Deus não para receber, mas para dar.

Perguntemo-nos: no Natal, trouxemos algum presente a Jesus, pela sua festa, ou trocamos presentes apenas entre nós? Se fomos ter com o Senhor de mãos vazias, hoje podemos remediar.

E se hoje é impensável oferecer os mesmos presentes que os magos entregaram quando se prostraram diante de Jesus, é todavia possível imitar as disposições que eles representam, a começar pelo ouro.

Considerado o elemento mais precioso, lembra-nos que, a Deus, deve ser dado o primeiro lugar. Deve ser adorado. Mas, para isso, é preciso privar-se a si mesmo do primeiro lugar e considerar-se necessitado, não auto-suficiente.

O incenso, por seu lado, simboliza o relacionamento com o Senhor, a oração, que se eleva para Deus como perfume. Ora, como o incenso para exalar o seu perfume se deve queimar, assim também para a oração é preciso “queimar” um pouco de tempo, gastá-lo para o Senhor. Mas fazê-lo de verdade, e não só em palavras.

Já a mirra, unguento que seria utilizado ao envolver amorosamente o corpo de Jesus descido da cruz, realça que agrada a Deus que se cuide dos corpos provados pelo sofrimento, da sua carne mais frágil, de quem ficou para trás, de quem só pode receber não tendo nada de material para retribuir. É preciosa aos olhos de Deus a misericórdia com quem não tem para restituir, a gratuidade.

Neste tempo de Natal que está a terminar, não percamos a ocasião para dar um lindo presente ao nosso Rei, que veio para todos, não nos cenários faustosos do mundo, mas na pobreza luminosa de Belém. Se o fizermos, resplandecerá sobre nós a sua luz.

Deixemo-nos iluminar pela luz de Cristo que provém de Belém. Não permitamos aos nossos medos que fechem o nosso coração, mas tenhamos a coragem de nos abrimos a esta luz suave e discreta. Então, como os magos, experimentaremos uma grande alegria que não poderemos ter só para nós.